



PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC6003

Epistemologia e Filosofia da Ciência

SEMESTRE: 2/2016

QUARTAS- FEIRAS: 14:00 - 18:00 HORAS

ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE AQUINO
aaquino@usp.br

OBJETIVO

Capacitar os alunos para que entendam o processo de geração de conhecimento, e conheçam os diversos paradigmas de pesquisa em ciências sociais existentes, suas fundamentações filosóficas e suas implicações práticas no processo de pesquisa. De forma aplicada, capacitar os alunos a serem capazes a identificar as principais características do processo de geração de conhecimento em pesquisas publicadas; e escolher e utilizar o paradigma mais apropriado para abordar os problemas identificados nas suas próprias pesquisas e dar suporte profundo ao conhecimento gerado.

JUSTIFICATIVA

O processo de elaboração de pesquisas exige que o pesquisador tenha conhecimento de diversos aspectos que envolvem a geração de conhecimento. Fundamentalmente, três questões devem ser respondidas: o quê se pesquisa, como se pesquisa e para que se pesquisa. A disciplina trata especificamente do “como as pesquisas são realizadas”. É necessário que se entenda o processo de geração de conhecimento. Este é composto pela identificação de um problema, posicionamento ontológico, epistemológico e axiológico do pesquisador, escolhas teóricas e metodológicas, seleção dos métodos de levantamento e análise de dados e criação de um resultado da pesquisa que seja coerente com todos esses níveis (do mais filosófico ao mais pragmático). Dentro desse processo se encaixam os diversos paradigmas de pesquisas (sendo os principais o positivismo, interpretativismo, teoria crítica e movimentos pós moderno e pós estruturalista) que se constituem como um conjunto de escolhas, relacionadas e congruentes entre si, em cada um dos citados níveis e que devem balizar toda a pesquisa. Com o intuito de aprofundar nas bases filosóficas do processo de geração de conhecimento profundo, fundamentado, bem como para desmistificar o positivismo como único paradigma aceitável para área de pesquisa em contabilidade e finanças.

EMENTA

1. Contabilidade como Campo de Conhecimento e a Pesquisa em Contabilidade
2. Processo de Geração de Conhecimento
3. Ontologia e Epistemologia
4. Paradigmas de Pesquisa
5. Demarcação científica
6. Positivo vs Normativo na Contabilidade

AVALIAÇÃO

Atividade	Peso	Obs.	Observações:
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª Prova Conceitual (Individual)	40 %	(1)	(1) Prova individual, sem consulta.
<input checked="" type="checkbox"/> 2ª Prova Aplicada (Individual)	30 %	(2)	(2) Prova individual, oral.
<input checked="" type="checkbox"/> Mini-Lectures	30 %		

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA E CONDUTA EM SALA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

Não é permitido o uso de notebook, celulares, palmtops ou similares em sala, em nenhuma condição.

A saída para atender telefones celulares durante a aula pode ser feita, mas retornando somente após o intervalo, e com prejuízo à presença e avaliação.

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O aluno, apresentará um número de mini-lectures ao longo da disciplina, dependendo do tamanho da turma. Elas serão de dois tipos:

- A) Duração de 5 a 10min. Uma reflexão, estruturada em: afirmação central, evidências e argumentos, conclusão, que represente uma tese (afirmação) sobre o assunto teórico em questão. O objetivo da atividade é treinar a oratória, a organização lógica de argumentos e articular o conhecimento da sessão específica. Em geral a apresentação deve ser : (i) sem recurso áudio-visual/com púlpito, (ii) sem recursos áudio-visual/sem púlpito, (iii) sem recursos áudio-visuais/sem púlpito/com microfone. Para cada sessão, o professor indicará ou o aluno escolherá entre umas destas modalidades com antecedência.
- B) Duração de 15 min. Uma reflexão sobre sua tese. O aluno deverá justificar a escolha epistemológica que sua tese irá seguir. Deve explicar as bases ontológicas e epistemológicas, métodos, e como pretende defender sua tese, ou seja, sua afirmação final. Será analisado o conhecimento conceitual e a coerência tanto da escolha, quanto da justificativa.

Necessariamente apresentará uma do tipo A, e uma do tipo B.
 As datas e temas serão definidos após a formação da turma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	3/08	INTRODUÇÃO À EPISTEMOLOGIA E À CARREIRA <input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Casadevall (2015), Berk (2015), King's College (2014), Marlow (2014), Johnson (2011), Oler & Pasewark (2016), Cook et al (2016). Assistir: http://www.ted.com/talks/chris_anderson_teds_secret_to_great_public_speaking
		Os alunos devem rever os conceitos de metodologia básica, que são necessários ao entendimento da disciplina. Recomenda-se fortemente a leitura completa dos textos em: Bryman (2012) cap. 1 a 29
2	31/ago	INTRODUÇÃO À ABORDAGEM QUALITATIVA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Bryman (2012) cap. 17, 23, 19, 20, 21, 22, 25
	07/set	SEM ATIVIDADES – SEMANA DA PÁTRIA
3	14/set	BREVE COMPARAÇÃO DE ABORDAGENS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Bryman (2012) cap. 8, 18, 15, 24, 26, 27, 29
4	21/set	PARADIGMAS APLICADOS À ÁREA DE FINANÇAS E CONTABILIDADE <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Ryan et al (2002) cap. 1 a 9
5	28/set	CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS E ALTERNATIVAS DE MENSURAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Pentland (1999), Mahoney, J. (1999), Bisbe et al (2007)
6	05/out	PENSAMENTO CRÍTICO: INTRODUÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Everett (2015), Dillard (1991); Hines (1989); Laughlin (1999), Ryan et al (2002) cap. 10 a 12
	12/out	SEM ATIVIDADES
6	19/out	EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA Fundamentação, Estrutura, Problema, Ontologia, Axiologia <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Rosenberg (2012) cap. 7 e 8
7	19/out	EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Rosenberg (2012) cap. 9, 10 e 11
8	26/out	DEMARCAÇÃO CIENTÍFICA e POSITIVISMO <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Popper (1975, 1981), Curd, M., & Cover, J. A. (1998), Rosenberg (2012) cap. 12,13 e 14
	02/nov	SEM ATIVIDADES

9	09/nov	PROVA – 11 – 12h (conteúdo inclui a sessão de 25/11)
10	09/nov	ONTOLOGIA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Inwagen (2015) cap. 2, 3, 4 e 5
11	16/nov	MODELOS DE ESTRUTURA DE PESQUISA E PARADIGMAS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Burrell & Morgan (1979) Chua (1986)
12	23/nov	PARADIGMAS Interpretativismo e Teoria Crítica <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Willis (2007), Chua (1986), Dillard (1991).
13	30/nov	PARADIGMAS Pós-Estruturalismo e Pós-Modernismo <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Cahoone (1996) Bisman. (2010).; Baker & Bettner (1997).
14	07/dez	FAZENDO A ESCOLHA – e apresentação oral do projeto de pesquisa Apresentação do aluno da sua escolha epistemológica para seu problema (VER DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE) <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
15	07/dez	FAZENDO A ESCOLHA – e apresentação oral do projeto de pesquisa Apresentação do aluno da sua escolha epistemológica para seu problema (VER DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE) <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
NOTAS:		
1) Sugerimos a leitura na ordem apresentada. Os textos não são complementares ou alternativos, é necessária a leitura cuidadosa de todos eles.		
2) Exceto quando indicado "Aulas Expositivas", o tema não será exposto pelo professor. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. O grau da pertinência da exposição, assim como a participação dos alunos é usada como verificação de leitura.		

LEITURA MÍNIMA

Legenda: meio eletrônico; cópia impressa; Biblioteca FEA-RP.

- Baker, C R, & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. *Critical Perspectives on Accounting*, 8(4), 293-310.
- Baker, C R, & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. *Critical Perspectives on Accounting*, 8(4), 293-310.
- Berk, Jonathan (2015) Preparing a Referee Report: Guidelines and Perspectives
- Bisbe, J et al (2007) Defining management accounting constructs: A methodological note on the risks of conceptual misspecification. *Accounting, Organizations and Society* 32 (2007) 789–820
- Bloomfield, R J. (2008). Accounting as the language of business. *Accounting Horizons*, 22, 433.
- Bryman, A. (2012) *Social Research Methods*. 4th ed. Oxford university Press.
- Burrell, Gibson, & Morgan, Gareth. (1979). *Sociological paradigms and organizational analysis*. Londres: Heinemann Educational Books.
- Cahoone, Lawrence (Ed.). (1996). *From modernism to postmodernism*. Cambridge: Blackwell.
- Casadevall (2015) Put the "Ph" Back in PhD Rethinking Forum Summer 2015 Johns Hopkins Public Health Magazine
- Chua, W F. (1986). Radical developments in accounting thought. *The Accounting Review*, 61(4), 601-632
- Cook, K; et al (2016) How to Discuss a Paper: Developing and Showcasing Your Scholarly Skills. *Issues in Accounting Education*, Vol. 31, No. 2, pp. 211–218
- Curd, M., & Cover, J. A. (1998). *Philosophy of science: The central issues*. New York: W.W. Norton & Co.
- Dillard, Jesse F. (1991). Accounting as a critical social science. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 4(1), 8-28.
- Dyckman, T. R. and Zeff, S. A. (2015). Accounting Research: Past, Present, and Future. *Abacus*, 51: 511–524. doi: 10.1111/abac.12058 •
- Everett, J., Neu, D., Rahaman, A. S., & Maharaj, G. (2015). Praxis, Doxa and research methods: Reconsidering critical accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 32, 37-44.
- Glynos, Jason, & Howarth, David. (2007). *Logics of critical explanation in social and political theory*. Londres: Routledge.
- Hines, Ruth (1989), "Financial Accounting Knowledge, Conceptual Framework Projects and the Social Construction of the Accounting Profession", *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, Vol. 2 Iss 2.
- Imre Lakatos, auth, John Worrall & Gregory Currie, eds, *The Methodology of Scientific Research Programmes: Volume 1: Philosophical Papers* (Cambridge: Cambridge University Press, 1980)
- Inwagen, P. (2015) *Metaphysics*. 4th ed. Westviewpress.

- Johnson, A. (2011) *Charting a course for a successful research career a guide for early career researchers* 2nd Edition King's College London (2014) *King's Interdisciplinary Social Science Doctoral Training Centre Programme & Handbook*
- Kuhn, Thomas S. (1996). *Structure of scientific revolutions*. Chicago: University of Chicago.
- Laughlin, Richard (1999), "Critical accounting: nature, progress and prognosis", *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, Vol. 12 Iss 1.
- Laughlin, Richard (1995), "Empirical research in accounting: alternative approaches and a case for "middle-range" thinking", *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, Vol. 8 Iss 1
- Oler, D.; Pasewark, W. How to Review a Paper, *Issues in Accounting Education*, Vol. 31, No. 2, pp. 219–234
- Luft, J., & Shields, M. D. (2014). Subjectivity in developing and validating causal explanations in positivist accounting research. *Accounting, Organizations and Society*, 39(7), 550-558.
- Lukka, K. (2014). Exploring the possibilities for causal explanation in interpretive research. *Accounting, Organizations and Society*, 39(7), 559-566.
- Mahoney, J. (1999) Nominal, ordinal, and narrative appraisal in macrocausal analysis *The American Journal of Sociology*; Jan 1999; 104, 4; ABI/INFORM Global pg. 1154
- Manicas, Peter. (1993). Accounting as a human science. *Accounting, Organizations and Society*, 18(2-3), 147-161. ♦
- Marlow, M. (2014) Writing scientific articles like a native English speaker: top ten tips for Portuguese speakers. *Clinics*, 69(3):153-157
- Martins, Eric Aversari. (2012). *Pesquisa contábil brasileira: uma análise filosófica*. (Doutorado Tese), Universidade de São Paulo. Retrieved from <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-14022013-171839/pt-br.php>
- Pentland , Brian T (1999) Building process theory with narrative: From description to explanation. *Academy of Management Review*; Oct 1999; 24, 4; ABI/INFORM Global pg. 711
- Popper, Karl. (1975). *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix.
- Popper, Karl. (1981). *Conjectures and refutations: the growth of scientific knowledge*. Londres: Routledge and Kegan Paul.
- Rosenberg, A. (2012) *The Philosophy of Science*. 3rd ed. Routledge. □
- Rosenberg, A. (2012b) *The Philosophy of Social Science*. 4th ed. Westviewpress. □
- Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002) *Research Method and Methodology in Finance & Accounting*.
- Van der Meer-Kooistra, J., & Vosselman, E. (2012). Research paradigms, theoretical pluralism and the practical relevance of management accounting knowledge. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 9(3), 245-264.
- Willis, J. W. (2007). *Foundations of qualitative research: interpretive and critical approaches*. Londres: Sage.